

**ATA N 05/2020**

Sessão Ordinária em 28 de abril/1º Período

*Reunidos no dia 28 de abril do ano em curso, para realização da Sessão Ordinária Nº 05 do primeiro período, os vereadores Jefson Miranda Cardoso Carneiro, Valter Andrade de Oliveira, Jerônimo Jesus de Lima, Edneide Santana Pereira, Jamile Magalhães da Costa, Leonardo Carvalho dos Reis, José Augusto Moura de Andrade, Roberto Souza de Matos, Gilvan Oliveira dos Santos, Laerto Januir Barreto Pinho, Leandro Andrade Macedo, Marcos Antônio Pimentel e Manoel Matos dos Santos, tomaram seus assentos no Plenário da Câmara e ao horário das 09 horas e 20 minutos sob a presidência do primeiro, foi aberta a primeira sessão depois dos 47 dias de paralização em observância às determinações restritivas de combate à pandemia da Covid-19 imposta pelas autoridades de saúde.*

Tendo aberto a sessão em nome de Deus, o presidente Jefson se dirigiu aos colegas, aos componentes da mesa, aos presentes e ouvintes da sessão pela Cultura FM proferindo uma mensagem especial pelo retorno aos trabalhos celebrando com suas palavras a oportunidade de estarem todos ali sem serem acometidos pela terrível pandemia.

Após sua mensagem o presidente anunciou a execução do Hino de Araci e tendo cantado o hino falou a todos:

■ Quero pedir aos vereadores presentes e ao público aqui presente também, que se por ventura estiver alguém que não está usando máscara, seguindo assim as orientações, peço que todos possam estar utilizando às mesmas e dizer que a Câmara tem disponibilizado aí kit de máscaras para todos os vereadores, funcionários e servidores aqui da casa. Quero pedir também a todos que estão aqui no plenário da Câmara, eu por gentileza, mantenham a distância da orientação, de um metro e meio a dois; se possível deixando uma cadeira vazia após a outra. E assim agradecemos a presença de todos. O vereador que for utilizar do microfone, se por ventura for incomodar, ele pode retirar para a sua fala e posteriormente ele pode voltar a utilizar a sua máscara.

■ Vereador José Augusto atravessa uma Questão de Ordem:

• Senhor Presidente, só para a gente ficar mais amparado, já que estamos de máscara; pedi a Vossa Excelência que coloque um álcool gel ali no púlpito, porque alguém que for falar e tem um funcionário que acabou de falar, higienizar lá. Porque pode alguém querer usar sem o coisa, no ato de higienização, ter um microfone também. Pedi a Vossa Excelência só essa compreensão.

■ O presidente Jefson volta a rito da sessão e solicitou ao primeiro secretário vereador Jerônimo Jesus de Lima que procedesse a leitura da Síntese da Ata da sessão anterior realizada em 17 de março. A leitura fora feita e tendo sido submetida

ao apreço do plenário foi achada de conforme e por unanimidade aprovada pelos 13 vereadores do plenário.

■ Presidente Jefson volta à fala:

• Eu quero dizer aos vereadores que estão aqui a minha esquerda, já que dois vereadores aqui a minha direita faltaram, se acharem por bem e quiserem manter um pouco de espaço mais aqui, poderia alguém migrar para a direita, se acharem por bem esse entendimento. Depois solicita ao primeiro secretário vereador Jera que proceda a Leitura do decreto e das proposições.

■ Leitura do parecer prévio do Tribunal de Contas do Município do Estado da Bahia.

■ Vereador Jerônimo: Senhor Presidente, peço a Vossa Excelência, que fica difícil de ler enquanto o pessoal está nessa discussão.

■ Leitura de matérias em votação:

■ Votação do Projeto de Lei do Legislativo de nº 005/2020 de autoria do vereador Jefson Miranda Cardoso Carneiro, que cria o dia do Trilheiro no município de Araci e da outras providências.

■ Vereador Marcos se manifesta: – Senhor Presidente, em relação à palavra trilheiro; que fique bem claro para as pessoas que não conhecem; são aqueles esportistas que amam a moto. Aquelas motos que andam pelas fazendas, que sobem barrancos... Então, bom projeto senhor Presidente.

■ Votação iniciada pelo presidente:

- Vereador Gilvan – pela aprovação;
- Vereador Marcos – pela aprovação;
- Vereador Manoel – pela aprovação;
- Vereadora Edneide – pela aprovação;
- Vereador Jerônimo – pela aprovação;
- Vereador Leonardo – pela aprovação;
- Vereador Leandro – pela aprovação;

■ Vereador Laerto se manifesta: – Senhor Presidente, é muito importante isso aí, onde eu tenho um filho que participa também junto com Vossa Excelência. Muito legal esse projeto - pela aprovação;

- Vereador José Augusto – pela aprovação;
- Vereador Roberto – pela aprovação;
- Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter – pela aprovação.

Projeto aprovado por unanimidade.

■ Votação do Projeto de Lei do Legislativo de nº 007/2020, de autoria do vereador José Augusto Moura de Andrade, que dispõe sobre a autorização para doação de terreno no município de Araci, para fins de moradia.

■ Vereador José Augusto se manifesta: – Senhor Presidente, é um projeto de grande relevância, seja qual for o gestor que venha a comandar este município. E a

Câmara não está determinando, a Câmara está autorizando. Cabe aí o gestor, sim ou não, fazer como tem em outras cidades de Minas Gerais, no Paraná, em Pernambuco, no Ceará... São diversas cidades que já têm esse projeto; que vai beneficiar aqueles mais carentes, aqueles que mais precisam. Então, peço a compreensão dos colegas, assim para poder votar nesse projeto.

■ Vereador Jerônimo se manifesta: – Senhor Presidente, eu até que, dizendo assim, parabenizo a iniciativa do vereador José Augusto, mas nós temos aqui caros colegas vereadores e em especial o vereador José Augusto, nós temos uma lei aprovada de nº 166 de 26 de junho de 2014, aqui por esta casa. Eu não estava aqui e parabenizo a todos que estavam no momento da votação; mas uma lei municipal, ela foi promulgada pelo prefeito no seguinte. No seu artigo 3º diz: “Fica garantido ao particular, que possa legitimamente... Que possui legitimamente o imóvel na área do objeto, do processo descrito no artigo anterior, o direito de obter dentro do município o título de reconhecimento de domínio, mediante requerimento que faça ao prefeito, expedido para abertura do competente matrícula imobiliária no cartório registro imóvel dessa comarca”. Veja só! Essa lei diz o seguinte: “Dispõe sobre regularização fundiária e urbana através do reconhecimento de domínio particular pelo município de Araci, da área urbana e rural”. O que é que nós temos aqui que foi aprovado por vocês vereadores. Eu não estava! Que já deveria ter sido e que eu venho cobrando a algumas sessões aqui o título. Então, nós temos em todo o município de Araci, inclusive aqui no bairro da Cascalheira, que eu gosto de frisar porque eu já morei lá também. Município, povoado de Pedra Alta, povoado de Lajinha, povoado de João Vieira, Barreira... Terrenos cedidos pela prefeitura, doados e que foram construídos; e que até hoje ninguém tem o documento de posse. Então, qual é a minha indagação sobre esse projeto!? Nós vamos criar aqui um projeto que já existe. Que a prefeitura compra lá os terrenos para dá. Mas a minha preocupação é que vamos primeiro cobrar essa lei, que dá posse ao povo. Porque nós vamos criar uma lei que vai empurrar novamente e as pessoas vão ser agraciadas com alguns terrenos. Sim! Bom para o povo. Mas eu tenho um exemplo aqui em Tapuio; que foi dado o terreno vizinho ao colégio, onde a pessoa que é representante político deu aos seus filhos e sobrinhos. Isso a gente tem que ter um cuidado aqui, que não vai haver, no futuro, essa preocupação. A minha preocupação é que eu tenho onde morar. Eu tenho onde morar! E as pessoas que não tem que tem a necessidade, não são agraciadas. Então, na minha opinião, a gente deveria rever, não o projeto do senhor vereador, mas que a gente pudesse cobrar do Executivo uma execução da lei. Porque não adianta a gente aprovar lei nesta casa, que mais uma vez vai para as gavetas e não são executadas. Essa é a minha preocupação em relação ao projeto. Não estou dizendo que sou contra a sua iniciativa. Nesse sentido aí. Muito obrigado.

■ Vereador José Augusto se manifesta: – Vereador, eu vereador Jera, tenho conhecimento porque estava nesta casa. Mas diante do que você expressou aí desse projeto, ele é um projeto para quem já está de posse do terreno. Então aí, cada um

que está de posse, está pedindo que, procure o meio legal, que é aquele projeto que a gente aprovou aqui... Eu não sei se é moradia legal. Não é isso? Mas diante disso, nós vemos que tem pessoas e pessoas físicas não podem, nunca entrou nesta casa um projeto para se aprovar aqui de um terreno de pessoa física. A não ser terreno ou bens da prefeitura, para as pessoas jurídicas. Então, eu quero explicar para a população colega, que Vossa Excelência está certo. O projeto está aí. Tem o tramite pelo setor de Tributos. Mas esse é o meu papel; vi em outra cidade. Gostei do projeto, pesquisando. É um projeto que vai beneficiar, se a prefeitura pudesse, seja o gestor que entrar; puder comprar e fazer como faz em várias cidades; as pessoas que não têm moradia na área urbana ou na zona rural. Quem está posseado do terreno, ele vai ter que ir buscar o tramite legal. Aí está autorizando o prefeito, diante dessa lei, se tiver para pessoas físicas e a maioria dos terrenos do nosso município, é invadida. A gente tem aqui na sede. Tem na zona rural. Ninguém tem documento! São terrenos da prefeitura! Mas esses aí que estão invadidos, esse aí cabe o procedimento que está sendo feito dentro do setor de Tributos. Que ainda estava esperando uma lei o estado, que precisa de uma autorização do estado. Então, eu estou demonstrando isso; fica ao critério de cada um votar ou não. Eu aqui estou pedindo. É um projeto que não vai prevalecer o prefeito A, o prefeito B não. Quem entrar vai estar aí para fazer o bem à população. Não discordo de Vossa Excelência, o que Vossa Excelência falou dentro do cumprimento da lei. Devemos cobrar dentro do setor de Tributos, essa parte aí. Concordo com você (ausência de áudio) Mas esse projeto é de grande importância, não só para a sede, como também para a zona rural. E isso não vai sair o nome do vereador Zé Augusto. Vão sair todos aqueles que votaram e que estão do lado do povo que mais precisa.

■ Presidente segue à votação:

- Vereador Gilvan – pela aprovação;
- Vereador Marcos – pela aprovação;
- Vereador Manoel – pela aprovação;
- Vereadora Edneide – pela aprovação;
- Vereador Jerônimo – contra;
- Vereador Leonardo – pela aprovação;

■ Vereador Leandro se manifesta: – Senhor Presidente, eu vou me abster de votar, porque eu vejo que o município já tem essa prerrogativa nas leis municipais - pela abstenção;

- Vereador Laerto – pela aprovação;
- Vereador José Augusto – pela aprovação;
- Vereador Roberto – pela aprovação;
- Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter – pela aprovação.

■ Secretário Jera proclama o resultado da Votação: 10 favoráveis; 01 contrário; 01 abstenção. Projeto aprovado.

■ Votação de indicações do vereador Luiz de Sousa.

- Vereador Gilvan – pela aprovação;
- Vereador Marcos – pela aprovação;
- Vereador Manoel – pela aprovação;
- Vereadora Edneide – pela aprovação;
- Vereador Jerônimo – pela aprovação;
- Vereador Leonardo – pela aprovação;
- Vereador Leandro – pela aprovação;
- Vereador Laerto – pela aprovação;
- Vereador José Augusto – pela aprovação;
- Vereador Roberto – pela aprovação;
- Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter – pela aprovação.

- Aprovadas as indicações.

■ Votação das indicações do vereador Jefson Mirando Cardoso Carneiro.

- Vereador Gilvan – pela aprovação;
- Vereador Marcos – pela aprovação;
- Vereador Manoel – pela aprovação;
- Vereadora Edneide – pela aprovação;
- Vereador Jerônimo – pela aprovação;
- Vereador Leonardo – pela aprovação;
- Vereador Leandro – pela aprovação;
- Vereador Laerto – pela aprovação;
- Vereador José Augusto – pela aprovação;
- Vereador Roberto – pela aprovação;
- Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter – pela aprovação.

- Aprovadas as indicações.

■ Votação das indicações da vereadora Edneide Santana Pereira.

- Vereador Gilvan – pela aprovação;
- Vereador Marcos – pela aprovação;
- Vereador Manoel – pela aprovação;
- Vereadora Edneide – pela aprovação;
- Vereador Jerônimo – pela aprovação;
- Vereador Leonardo – pela aprovação;
- Vereador Leandro – pela aprovação;
- Vereador Laerto – pela aprovação;

■ Vereador José Augusto se manifesta: – Senhor Presidente, eu gostaria de dizer a minha colega vereadora Edneide, pela atitude tomada, diante de querer beneficiar as pessoas mais pobres do nosso município e aí eu não posso deixar de parabenizar.

Que é a mesma coisa dos terrenos, para dar as pessoas mais carentes. Então, eu não vou ficar contra um projeto desses. Jamais! - pela aprovação;

- Vereador Roberto – pela aprovação;

- Vereadora Jamile – pela aprovação;

- Vereador Valter – pela aprovação.

• Aprovadas as indicações.

■ Presidente Jefson retoma à sua fala: – Peço a compreensão da vereadora, porque houve algum imprevisto relacionado ao microfone. Mas já está tomando as providências. Eu aproveito também e quero sugerir aos vereadores, que quiserem, ao invés de usar sempre o mesmo microfone na tribuna, se quiserem falar dos seus assentos, os vereadores inscritos também... Não vejo problema nenhum, se quiserem utilizar o microfone individual.

■ Início dos pronunciamentos na tribuna da casa:

■ Vereadora Edneide na Tribuna:

■ Bom dia senhor Presidente; colegas vereadores; colega vereadora Jamile; público presente; você aí de casa, ouvindo através da Cultura FM, meu bom dia. Senhor Presidente, nesta manhã de terça feira, de volta aos trabalhos nas sessões nesta casa, quero aqui agradecer a Deus pela vida, pela saúde, pela chuva que tem dado em nosso município e dizer, que a cada dia nós sentimos o quanto a gente, enquanto ser político é importante na sociedade. Eu digo isso por quê? Porque diante dessa pandemia, quantas e quantas pessoas foram atrás do político para tentar resolver problemas. E tenho certeza que por mais que o decreto diga “fique em casa”, mas agente, mesmo em casa, nos preocupamos com a vida das pessoas. Quero aqui parabenizar os Bombeiros Civis, pelo relevante trabalho que estão fazendo em nosso município. Pela importância que esses meninos têm dado diante dessa pandemia no nosso município. Quero dizer que, esse trabalho não seja valorizado só nesse momento dessa pandemia, mas que a gestão pública priorize, valorize e dê oportunidade a esse trabalho. Porque é um trabalho árduo, é um trabalho importante e é um trabalho que mexe e luta com vida de pessoas, com vida de ser humano. Parabéns! Quero aqui também dizer, que diante os projetos e indicações, lidas e aprovadas hoje pelos colegas vereadores, eu quero agradecer por ter aprovado uma indicação para ceder a Escola José Anastácio Barreto, na comunidade de Serra Branca, à associação comunitária. Que no qual, há 19 anos, esta associação já vem se reunindo nessa escola. E como agora já não funciona mais aula, que seja justo que a associação se localize ali, não só para as suas atividades uma vez por mês, mas sempre que tiver as suas atividades. Quero aqui também, agradecer a cada um que teve a consciência de aprovar essa indicação da vereadora

Edneide, que foi protocolada nesta casa... Não sei se foi por falta de conhecimento, dos meus conhecimentos; a gente está aqui para estudar e a cada dia se aprimorar. Mas foi protocolado como Projeto de Lei. Este é o meu sonho; que essa indicação hoje, que vá para a gestão e de lá se torne Projeto de Lei. E aonde as famílias vulneráveis, de vulnerabilidade social que mora neste município de Araci há mais de 10 anos, 2 anos, 3 anos, 4 anos, 5 anos e nunca teve a condição de construir um banheiro. E a gestão pública construa. Mas Edneide, todos os Projetos de Lei, que gera custo ao município é difícil de se cumprir. Não é difícil não! Quando a gente quer a gente consegue. Tudo que a gente quer a gente consegue! Em agosto de 2019 foi anunciado pelo senhor prefeito, nós estamos lá no gabinete; milhões de obras e quase um milhão foi de obra recurso municipal. Para construir escola, construir caminhos, estradas e porque não também colocar nos recursos próprios, no seu orçamento, para se construir banheiros aonde não tem. Eu quero estar bem na minha casa. Eu quero ter um conforto na minha casa. Eu também quero que todas as famílias tenham esse conforto. Todo cidadão merece ter uma vida digna. E nós precisamos de oportunidade, de apoio da gestão. Quero aqui colega Leandro, dizer que esse projeto que o senhor colocou, nesta Câmara, em relação aos professores e os servidores públicos, eu apoio. Eu apoio porque eu sei a importância que tem um professor, quando ele deixa a sua casa, deixa a sua família para cuidar da família dos outros. Para cuidar dos nossos filhos, para zelar dos nossos alunos. E é digno e justo que eles lutem e cobrem que seus pagamentos sejam em dia. E tenham o respeito por eles. Que o consignado não venha trazer transtorno na vida de cada um, como sempre vem tendo; descontando do seu próprio salário em folha e muitas vezes não é repassado. E os professores cobrando o seu reajuste salarial, é mais do que justo, é mais do que digno. Eu apoio essa causa professores! E todos os servidores públicos. Também, quero aqui dizer, que os servidores da saúde, neste momento que estamos passando, estão sendo os pioneiros. Enquanto a sociedade mantém as suas casas; eles mantêm na rua; em fila de banco; eles mantêm nas casas dos idosos; eles mantêm nas unidades de saúde, cuidando de vidas. Se dedicando, doando. Então, eles precisam sim, ser valorizados! Precisam sim, de ter seu reajuste salarial colega Laerto. Eu também apoio esse projeto! Eu apoio porque eu sei que é digno e justo. E aquilo que é digno e justo para o nosso povo, nós temos que apoiar. Porque nós estamos aqui legitimados pelo povo e é para o povo que nós temos que trabalhar e defender. Quero aqui dizer em relação às obras que foram anunciadas, que nessas obras que o prefeito anunciou em agosto de 2019, se

falou também de um recurso que foi R\$ 244.223,42; recurso do deputado federal Afonso Florence, trazido pela vereadora Edneide, para pavimentar ruas. Quatro ruas no bairro do Guarani. E 8 meses já se passaram que foi anunciada a liberação dessa pavimentação. E até hoje não se deu início a essa obra! Edneide estando vereadora e quem buscou esse recurso para o município, quer a resposta. Quer saber o dia que vai iniciar essa obra! Os moradores do bairro do Guarani também querem saber quando é que vai iniciar essa obra. Então eu peço que o líder do governo, leve esse recado à gestão e nos traga a resposta. Porque não é uma obra que recurso vai chegar não. Já foi anunciado em 19 de agosto de 2019. Oito meses! E está o vídeo público nas redes sociais para todos os que quiserem assistir. Nem a voz de Edneide mais; é a voz do senhor prefeito Antônio Carvalho da Silva Neto! A gente pede atenção naquilo que é anunciado; naquilo que é aprovado; naquilo que é proclamado. Nosso ovo merece respeito. O nosso povo merece atenção. E nós estamos aqui para cobrar! Porque é o papel do vereador. E enquanto estiver vereadora, terei esse papel de acompanhar, de fiscalizar e de fazer o que é de melhor para o nosso povo. Sem mais tempo para manter o meu discurso, agradeço a Deus pela vida, por este dia e um bom dia para todos.

■ Vereadora Jamile na Tribuna: – Senhor Presidente; colegas vereadores; colega vereadora Edneide; ouvintes da rádio Cultura FM, um bom dia. Senhor Presidente, hoje estamos retornando aos trabalhos legislativos, devido ter ficado suspenso por alguns dias, a respeito da pandemia que estamos vivendo em nosso país. Dizer senhor Presidente, e aproveitar aqui a presença dos bombeiros civis aqui em nosso município e parabenizar pela atuação aqui em nosso município, juntamente com a vigilância sanitária do nosso município, que vem desenvolvendo um papel muito importante. Tão somente não a vigilância sanitária do nosso município, mas também outras secretarias que estão dando suporte para estar organizando as filas bancárias que existem em nosso município, devido esse auxílio emergencial que foi disponibilizado pelo Governo Federal e que está causando grandes transtornos a população; enfrentando diversas filas para ir lá requerer seu auxílio e isso tem gerado bastante dificuldades aos profissionais que estão ali para manter a ordem. Então, parabenizo a atuação de vocês. Vocês são uns guerreiros. E eu, na oportunidade que tive, quando vi a situação em que o município se encontrava, entrei em contato com o prefeito do nosso município e falei que a vigilância sanitária não tinha o suporte essencial para estar desenvolvendo o trabalho, que seria árduo nesse momento. Então, ele me disse que estaria desenvolvendo essa parceria com



esses outros setores, para estar dando suporte à vigilância sanitária. Mas senhor Presidente, não poderia também deixar de parabenizar os profissionais de saúde que estão ali no PSF do Matadouro, que é referência no tratamento do COVID e também aos profissionais que estão no hospital do nosso município, que estão na linha de frente, fazendo o atendimento. Então, não poderia também nesta manhã, deixar de parabenizar a atuação desses profissionais, que estão ali lutando dia após dia, para dar um atendimento a nossa população. Bem como também os profissionais das unidades de saúde das comunidades, que estão diariamente dando suporte. Os agentes de saúde estão lá sempre presentes e estou vendo senhor Presidente, que hoje, alguns agentes de saúde do nosso município, estão sim fazendo o seu verdadeiro papel. E aqui eu gostaria de parabenizar a todos, por estarem cumprindo realmente o papel dos agentes de saúde do nosso município. Mas também senhor Presidente, estamos vivendo esse momento de pandemia, do COVID- 19, mas também não podemos esquecer de outro agente que está causando grandes transtornos a população araciense, que é o mosquito da dengue. Eu gostaria aqui também de chamar a atenção, para que ficássemos atentos com essa situação do mosquito da dengue. Pois já tivemos diversos casos em nosso município e aqui não podemos deixar tão somente as atenções voltadas para um problema só. E também temos que chamar a secretária de saúde do nosso município. E sei que a mesma já está fazendo um trabalho de conscientização, sobre o mosquito da dengue em nosso município; pois já tivemos diversos casos e pude levar ao conhecimento da secretária, a exemplo de uma comunidade que estava tendo um grande surto e eu pude conversar com a secretária e levar ao conhecimento e falar com ela, para que pudesse ser feito nessa comunidade um mutirão. Senhor Presidente, com relação à questão do mutirão, eu gostaria até de parabenizar a secretaria de infraestrutura do nosso município, a qual pude conversar com a secretária de infraestrutura e a mesma me disse que está criando um plano de ação, com relação ao mutirão de limpeza, em parceria com a secretaria de saúde do nosso município, para estar verificando esses pontos mais críticos, com relação a esses casos dos focos de dengue. Então, parabeno a secretaria nesse sentido e também gostaria de ressaltar sobre a situação das estradas do nosso município. Senhor Presidente, tivemos um momento de várias chuvas em nosso município; a previsão é de mais chuvas. Já estive visitando algumas localidades e pude ver a situação de algumas estradas; já levei ao conhecimento da nova secretária de infraestrutura e a mesma me disse que também está criando esse plano de ação, para estar desenvolvendo esse trabalho das

estradas do nosso município. Então, são ações que irão ser desenvolvidas, para dar uma melhor comodidade as pessoas que estão com dificuldade de trafegar em diversos pontos do nosso município. A exemplo tem comunidade aí que até uma moto tem dificuldade de passar, por conta da dificuldade que está tendo de acesso as estradas. Mas senhor Presidente, também não poderia deixar de falar, pois vi uma publicação sobre a aquisição de sementes para os agricultores familiares do nosso município. Pude ver no Facebook da prefeitura, que a prefeitura irá disponibilizar 50 mil reais, na compra de sementes para os agricultores familiares do nosso município. Então, vejo que é uma ação muito importante, pois como falei anteriormente, o município teve um momento muito chuvoso e a previsão é de mais chuva. Então, nossos agricultores estão precisando, neste momento. E eu gostaria de parabenizar a todos que estão envolvidos nessa situação. No mais senhor Presidente, com relação a alguns projetos que foram encaminhados aqui a esta casa, gostaria de dizer que irei me aprofundar com relação a esses projetos que deram entrada no nosso município, e aquilo que estiver dentro da legalidade, com certeza eu estarei para apoiar. Não estarei aqui para votar em algo que venha ser aprovado e não venha ter tido condições de ser cumprido ou que lá na frente venha ser derrubado por ser inconstitucional. Então, temos aqui que ver as coisas com os pés no chão e tomar decisões com os pés no chão. No mais senhor Presidente, são estas as minhas colocações nesta manhã. Meu muito obrigada.

■ Vereador Jerônimo na Tribuna:

• Meu bom dia; bom dia a todos mais uma vez, que escutam pela cultura FM neste momento. Senhor Presidente e caros colegas vereadores, o que eu tenho feito nesta tribuna é realmente ser um político diferente de nosso município, o qual foi o meu propósito em 2016. Todas as oportunidades que eu tive no comício; mas o que é que acontece senhor Presidente? Em Araci, peço a vocês todos e principalmente aquele de menor poder aquisitivo, lembre-se do que eu vou falar hoje aqui. Tem pessoas que têm o poder, através da palavra de induzir, de ludibriar e que você acredita em uma coisa que não é real. A mesma coisa vocês vão ter nas suas residências, mais uma vez no período eleitoral. Parem para analisar, quem usa as redes sociais para estar mostrando o que não conhece; para estar falando o que não sabe. Porque isso na minha opinião, nada mais é do que um ladrão de consciência do povo. Vender o fictício! Vender uma ilusão que jamais será realizada. Tenham o cuidado para 2020 vocês não cometerem crimes, de colocar pessoas nesta casa, que continuam fazendo isso. Mas senhor Presidente, eu tenho aqui alguns pontos para colocar em relação às pessoas aqui de Araci. Ora, nós tivemos aqui esse momento de pandemia, essa questão que foi colocada de um assombro geral no mundo

inteiro. Mas nós vimos aqui em Araci, pessoas se apropriarem de ações, de miséria do povo. Que o povo está passando necessidade e que o povo está passando fome. Mas também, nós já havíamos... Há controvérsia senhor Presidente e caros vereadores e toda a população de Araci, das farras nos bares, nos quiosques; nada contra, o dinheiro é de vocês. Nada contra! Mas o que é que eu vi diante disso? Que o nosso povo não passa tanta fome senhor Presidente. Nós temos 11 mil pessoas beneficiadas no Bolsa Família; nós temos mais 3 mil pessoas no Cadúnico. Isso dá o que? Um volume de 114 mil pessoas e que receberam em média 600 reais. Que dá um volume de quantos milhões? Cadê esse dinheiro? Será que nosso povo realmente está passando fome? Será que uma quentinha, um copo de sopa de mingau na Cascalheira, vai fazer tanto efeito, como na semana seguinte? Caros aracienses, vamos colocar a mão na consciência. Senhor Presidente, eu instituí, está aqui minha companheira; instituí após a morte do meu pai, por ter morrido de câncer, sem conseguir comer; que é um bem precioso a nossa comida. Que a gente não consegue se manter. Nós dávamos, no bairro da Cascalheira, no Município, mingau com pão todo dia 29 de cada mês. Mas eu parei! E peço desculpas ao povo da Cascalheira e dos outros bairros em que nós estivemos, porque já estava dando uma conotação política, de pessoas que estão fazendo agora. Mas vejam vocês. Depois da primeira ida, voltaram? Foram lá levar? Será que a fome era só naquele dia? Calma gente. Eu tenho dito senhor Presidente e todos os colegas, nós temos falsos profetas, vizinhos, amigos que tentam mostrar que esta casa, com os 15 que o povo colocou, todos são corruptos. Sem exceção. Todos! Mas nós temos que entender que aquele que aponta o erro, quando ele aponta um dedo, tem 4 ou 5 voltando para ele. Mas nada é melhor do que o tempo! Tem uma frase que diz o seguinte: "A vida é tão curta, a vida é tão curta pra se guardar rancor". E às vezes você acaba se picando com o seu próprio veneno. Porque tu é uma cobra. Então senhor Presidente, eu gostaria aqui de solicitar do vereador Marquinhos, do vereador Laerto e do vereador Léo de Marlúcia. O descalabro que está acontecendo em nosso município, em relação ao posto de combustível Ipiranga. Combustível para a prefeitura R\$ 4,90 e para o povo R\$ 3,79. Gostaria que vocês vereadores, que não são mais Vossas Excelências, com exceção do senhor Presidente. Vou deixar um lembrete aqui. Vossa Excelência só cabe ao Presidente da casa; nós vereadores somos senhores vereadores! Que derem, que possam dar uma explicação ao povo de Araci, de hoje a oito, sobre o que está acontecendo no Posto Ipiranga, em relação às vendas a prefeitura ou a prazo. R\$ 1,10 a mais. Mas aí aonde vai a questão da população. A população só fala nas esquinas, nas redes sociais... Não tem um protocolo nesta casa, na comissão. Não tem um! Mas eu vou protocolar! Amanhã, hoje não porque eu tenho um compromisso à tarde. Mas eu vou protocolar, solicitando explicações à população, por que o Posto Ipiranga vende combustível a R\$ 4,90 a prefeitura, enquanto ao cliente é R\$ 3,70. Então, nós precisamos e vocês aracienses se conscientizem, que falar nas redes sociais, falar nas esquinas não adianta nada,

desde quando vocês não têm um documento que você protocolou, para você poder ir para as redes sociais e dizer que aqui nesta casa só existe vereador corrupto, que só existe vereador ladrão e desonesto. Você não tem nem como provar um protocolo. E isso é o que acontece com 99% do nosso povo. A gente precisa se conscientizar das nossas obrigações e dos nossos direitos. Mas que infelizmente, volto a dizer, nós temos vários ladrões de consciência. E outra coisa senhor Presidente, eu particularmente, com a distribuição de cesta básica em nosso município, gostaria de parabenizar em tese, o que a ação social fez. Mas que condenam pessoas que receberam 600 mais a cesta básica; pessoas que estavam no cadúnico e receberam o auxílio emergencial mais a cesta básica, onde seu vizinho ficou sem nada. Eu acho que naquele momento, era para pegar o CPF e observar se você recebe benefício, você não tem direito. Já que foram 3 mil cestas, a gente teria atendido 17 mil pessoas, com o auxílio do governo. Mas que infelizmente não é dessa maneira. Parabenizo o pessoal da Guarda Municipal, que fez a campanha que o povo doou. Mas eu disse a eles: "Procure quem não é aposentado. Procure quem não recebe Bolsa Família e dê". Mas que infelizmente não é o meu querer. Digo, não é o meu poder. O meu querer é esse, mas o meu poder eu não posso fazer nada disso. Então, a gente precisa se conscientizar de certas coisas que nós deixamos de fazer e nos apegamos a outras coisas. E outra coisa. Vou deixar aqui um recado para o senhor prefeito. Tudo aqui nós cobramos, nós solicitamos e nada é atendido senhor Presidente. Veja que a pandemia veio e o pessoal se esqueceu da BA 408. Ninguém fala! A BA está boa. Ninguém fala nada. A pandemia tomou conta de tudo. PSF faltava medicamento e ninguém fala mais nada. Atraso de salário e ninguém fala mais nada. Um dois reclama do reajuste e eu disse aqui nesta casa. Quando eu disse não, que não ia ter dinheiro para pagar. Não adiante gente, a coisa mais simples do mundo, vocês servidores. Eu sou servidor público do estado. Não adianta dá aumento se não tem dinheiro para pagar! É a mesma coisa que nós fazemos com as nossas contas; se eu ganho 5 mil e eu gasto 10, eu nunca vou pagar o que eu devo. Isso a gente tem que se conscientizar. Mas, quando eu votei contra, alguns servidores até me xingaram. Problema! Mas parabenizaram quem votou a favor. Receberam? Que eu sei até hoje nada! Porque querem ficar bom com o servidor. Mas não é o meu propósito aqui. Meu propósito é com o povo. Fazendo uma ressalva só senhor Presidente, sobre a Lei nº 166. Povo da Cascalheira, povo do Tiracolo, povo daqui de Pedra Alta, Várzea da Pedra, de Lajinha e de todos os povoados que tiveram terrenos cedidos pela prefeitura. Me procurem no gabinete que eu voltei a atender todos os dias. Para que a gente possa fazer um manifesto. Porque é uma vergonha a lei ser aprovada em nosso município e não ser executada. Voltando o recado para o prefeito. Senhor prefeito, as minhas emendas para a construção da Praça do Campo Grande, eu quero. Um abraço e um bom dia a todos.

■ Vereador Marcos na Tribuna:

- Senhor Presidente; colegas vereadores. Com ou sem a máscara senhor Presidente? Com ou sem a máscara? Sem a máscara, não é? Tudo bem, já higienizou aqui e está tudo bem. Eu gostaria de dá um bom dia a todos; aqueles que estão nas residências, ouvindo a Cultura FM, ouvindo os vereadores falarem. Agradecer a presença de todos aqui também e em especial ao Corpo de Bombeiros. Esta farda me orgulha muito. E tenho certeza que os pais de vocês, também se sentem muito orgulhosos. Porque o Corpo de Bombeiros é exclusivamente só para salvar vidas. É só para ajudar vidas, animais, quem seja. Agradecer na pessoa de Acilon, esse trabalho que vocês estão fazendo. E agradecer a você Acilon, duas vezes. Por tudo que você faz na Cultura FM e pelo que você faz no Corpo de Bombeiros. Eu gostaria de deixar as pessoas que estão aqui presentes, as pessoas que estão em casa, ciente do que eu vou falar. Eu vou falar pausadamente, para vocês entendam. Alguém aqui sabe o que é insalubridade? Insalubridade são coisas que quem trabalha na saúde tem direito! Insalubridade é algo já adquirido pelo Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. E eu vou falar exclusivamente para as pessoas que trabalham na área da saúde. O que é que acontece? Preste bem atenção vocês que estão em casa. O aumento de 40% na insalubridade... Preste bem atenção à palavra insalubridade. É algo que é acoplado, juntado em cima do salário. A insalubridade é isso. Não é o salário do servidor municipal de saúde. Eu sou vereador por dois mandatos, exclusivamente na área de saúde. Todo mundo me fala, todo mundo diz, a cidade toda, o município todo fala "Marquinhos da saúde". Pessoal da saúde, o prefeito Silva Neto, concorda plenamente em conceder o aumento na insalubridade. A pessoa Silva Neto, o prefeito Silva Neto, concorda no aumento da insalubridade. Só que o prefeito Silva Neto não é nenhuma criança. Para ele conceder esse aumento na insalubridade, tem que ser feito com os engenheiros da trabalhistas, técnicos e após isso vem o impacto financeiro do município. Sendo esse impacto exorbitante, automaticamente, mais uma vez o prefeito vai sentar junto com o pessoal da saúde. Mas ele é a favor de conceder os 40% na insalubridade. Repito! Insalubridade. Não é em cima do salário. Em relação ao projeto do vereador Léo. Já conversei com a minha amiga Dina e já disse. Eu voto a favor! Eu voto a favor do projeto do vereador Leandro. Mas eu vou dá um exemplo. Como é que eu saio da minha residência e vou mandar na residência de Léo de Eridan? Eu tenho esse poder? Sim ou não? Eu tenho essa força? Sim ou não? Presta bem atenção gente. Os consignados, eles são dos bancos. O município não tem força sobre os bancos. Nós não podemos... Presta bem atenção. Vou repetir. Eu votarei a favor e eu acho que a maioria também vai votar. Não tem problema. Presta bem atenção. O ser humano é feito de necessidades. É tão fácil fazer uma lavagem cerebral naquele ser humano que está necessitando. É fácil! Se o cara não tiver cultura; não tiver estudo; não tiver uma experiência, ele cai feito um pato. A lavagem cerebral, ela é de tal forma, que um ser humano é capaz de cometer um crime sem ele querer. Mas, eu vou explicar mais uma vez aos servidores que estão com os consignados. Nós estamos no ano eleitoral, o meu dever político é

realmente fazer isso. Os vereadores de Araci aprovam todos eles vão aprovar e aí Brasília derruba. A maioria dos consignados é Caixa Econômica Federal. Não tem problema; a minha amiga falou que em Sta. Luz o prefeito, a vereadora... Tudo bem. Aqui o projeto do vereador Léo eu votarei a favor. Mas, vamos supor que depois de 30 dias, o projeto aprovado venha negativo de Brasília. Aí eu digo para vocês servidores. Olhe, eu tentei. Eu fiz de tudo, mas, infelizmente não passou. É inconstitucional! Os vereadores aprovaram, mas não passou. Mas nós iremos aprovar. Não tem problema. Se aqui, se a Caixa Econômica disser "aprova"... A gente não aprova com 15, aprova lá com 20 ou 30. Não tem problema. Mas é inconstitucional. Pois não vereador.

■ Vereador Valter se manifesta: – Vereador Marquinhos, existe já no senado... A justiça determina a suspensão de parcelas do consignado, previsto em projeto do senado. Essa lei, para ela poder ser sancionada, ser uma lei realmente que tenha validade, o senado precisa aprovar. Uma Câmara de Vereadores, quando aprova um projeto desse, na realidade a superintendência do banco, eles nem recebem. Isso é uma lei que já tem no Senado Federal e essa lei vai abranger o Brasil todo. Entre Previdência Social, funcionários públicos. Então, já existe essa lei. A lei realmente o senado, está lá, provavelmente já deve estar aprovada, está aqui. Eu vou ler aí quando eu estiver usando a tribuna. Não cabe ao município criar lei nenhuma, onde já existe uma lei federal.

■ Vereador Marcos – Mas é como eu frisei antes meu líder. A gente vai aprovar, não tem problema. Poderemos aprovar. Sem problema. A gente aprova. Aquilo que eu falei para vocês. A necessidade do ser humano faz coisas... O ser humano faz coisas que não quer fazer, mas a necessidade e a vontade dele é grande... Então pronto, a gente vai aprovar o projeto. Não tem problema, a gente aprova. Mas é como eu falei. Então, fiquem tranquilos que a gente vai aprovar. Não importa. Não tem problema. Pois não Léo.

■ Vereador Leandro se manifesta: – Colega vereador, só fortalecendo ainda mais o seu pronunciamento. Não foi uma lei no Senado Federal, esclarecendo ao líder do governo, foi uma medida, uma ação popular de um advogado, que ingressou na Justiça Federal. Por quê? Porque a União repassou um montante de trilhões aos bancos, para fortalecer as instituições financeiras, na situação do COVID-19. E ação popular, ela foi aceita por um juiz federal, porque viu que esse dinheiro não estava saindo das instituições e atendendo as necessidades dos credores, dos clientes dos bancos. A lei que eu crio, ela cria aqui e deixa aberto os critérios para o município executar. Deixo aqui bem claro que o município tem que ir até as agências, negociar e tratar do assunto. Nós não estamos criando nenhuma ordem a ninguém. Nós estamos autorizando o Executivo a tratar do caso. No meu ponto de vista, a medida a ação popular impetrada, ela tem uma falha. Qual a falha? Ela não deixa uma janela para o servidor público se cadastrar, se quer aderir ou não. No nosso caso, na lei que eu estou propondo a este plenário, ela deixa o servidor a

cargo e também manda os critérios para o município fazer esse cadastro. Essa que é a grande realidade. Não tem nada. Inclusive, nós temos uma PL, um Projeto de Lei, que eu vou ler aí na minha fala, do nosso senador Oton Alencar, enquanto senador... Observe. Ele não é Presidente da República, não é chefe de Executivo; solicitando bem antes dessa decisão. Será que o senador Oton Alencar não tem amparo jurídico? Claro que as visões jurídicas são diferentes. E têm várias.

■ Vereador Marcos – Pronto obrigado. Você como autor do projeto, que a população fique consciente. Você vai expor aqui também o projeto; nós iremos também ver todo o projeto, conversaremos também... Se for realmente consistente para ajudar; aqui a gente só está para ajudar. Jamais para atrapalhar. Como muitos acham aí fora, que os vereadores só faz roubar. Mas eu sei muito bem como é que se elege vereador neste município! Eu sei muito bem. Eu tenho moral para dizer como é que se elege nesta cidade. Pois não.

■ Vereador José Augusto se manifesta: – Rapidinho aqui vereador. Eu vejo o seguinte. Me parece que tem servidores, eu não estou generalizando, para depois dizer que eu estou generalizando. Mas tem servidores que têm o conhecimento, que é formado, tem faculdade e não conhece o que é a lei que foi criada aqui. Não dizendo que nenhum projeto que veio ao bem do servidor, ninguém votou contra. Ninguém aqui votou contra. Mas você vê o servidor entortando a cara. Entendeu? Querendo criticar vereador. Porque são politiqueiros. Porque tem o conhecimento. Ora, se eu estou com o projeto na mão... Eu tenho outro projeto aqui. Rapidinho Marquinho. Que da mesma cidade e de outra cidade que eu tirei; está aqui. De Três Rios. Aprovou por unanimidade o Projeto de Lei de autoria do vereador Nicélio Sá, que permite o chefe do Poder Executivo. Aonde é que tem aqui a autorização, a não ser a secretaria; nem em direção ao Poder Executivo não é. Aqui nós já estamos criando para determinar. Nós estamos determinando. Aí você vem aqui em uma lei que foi dos consignados, do tempo de 2003, de Lula. Como é que a Câmara Municipal tem poder de derrubar essa lei aqui? Ora, só se for na cabeça dos politiqueiros mesmo.

■ Vereador Marcos – Para concluir a minha fala senhor Presidente, tudo que vier para o servidor, para a população de Araci, eu estou aqui apto para votar. Agora deixa eu perguntar uma coisa. É justo dar aumento agora? É correto? É correto dá uma aumento salarial a servidor? É correto isso? A consciência de um não é a mesma coisa da consciência do outro. Mas, infelizmente as coisas vão acontecer no município de Araci e eu tenho experiência para saber como é a política de Araci; como é que as pessoas fazem; aproveitam o momento. E lhe garanto vereador Léo, que se realmente o projeto, sendo inconstitucional, sendo errado, sendo certo, pode colocar aqui que eu vou votar a favor. E lhe garanto que todo mundo aqui vota, pronto. Porque Léo, não é admissível às pessoas ficarem pensando dessa forma de nós vereadores. O que for bom para o funcionalismo público, a gente vai. Agora, o que eu não acho é um aumento salarial a uma altura dessa. Exigir aumento salarial é

diferente de insalubridade. Não é correto! Isso eu sou contra! Um aumento salarial não é cabível num momento com este. Então, de hoje a oito o projeto vai vir para cá e garanto que eu votarei. Obrigado a todos e um bom dia.

■ Vereador José Augusto na Tribuna:

• Senhor Presidente; senhoras e senhores vereadores. Agradecer a Deus por mais um dia; estar aqui junto com os colegas e também agradecer a o Corpo de Bombeiros. Vejo o trabalho de vocês; sei da importância de vocês no município; acompanho de longe pelas redes sociais e vejo o quanto vocês colocam a vida em risco, para ajudar a vida humana. Talvez não reconhecida por muitos. Mas o que vocês têm que buscar a recompensa de Deus. Porque é Ele quem vai dar a vocês. Também o pessoal da saúde; seja um medico ou enfermeiro, técnico de enfermagem; seja o auxiliar que está lá trabalhando, limpando; seja o maqueiro; seja o porteiro; todos os profissionais de saúde. Dizer que a importância de vocês é muito grande dentro do nosso município. Não só do município, mas do nosso Brasil. Vendo pessoas de 23 anos, enfermeiros perdendo a vida de 30, de 40; trabalhando, dando a sua vida por vida. Então, a gente fica triste de ver tantas mortes dentro do mundo. Não é? Eu falo do mundo, de pessoas jovens que estão ali a cada dia. Eu vendo uma reportagem, esta semana, de um hospital que só tem velhinhos; eles transferiram todas as pessoas de idade, para um local lá e tem os médicos e os enfermeiros. E ali tem mais de 2, completando 2 meses que está isolada uma zeladora lá do hospital e os filhos estão com uma vizinha dela e colocando ali. Eu vi o desespero dela, de ver o filho e não poder abraçar e beijar; e o filho chorava no telefone, porque tinha o vidro ainda, para não ter o acesso. Então, é muito triste ver como é a situação de quem está na linha de frente, principalmente aqui em Araci. Senhor Presidente, eu, falando dos consignados, eu digo o seguinte. Se a lei, a justiça já determinou, cabe a cada servidor procurar o banco e levar a lei. Não vai pagar! Agora, nós aqui na Câmara não temos o poder de derrubar uma Lei Federal. Nós não temos poder! E nós não podemos colocar o Poder Executivo, que não tem nem aqui, tem só secretaria de direitos humanos, alguma coisa aqui que está aqui no projeto e aí não vai nem em direção do Poder Executivo. E aí ficam, aqueles que querem ter conhecimento, politíqueiros... Não é conhecimento de lei não! É de politicagem! (ausência de áudio) que não pode. Presidente da APLB. Muitos servidores sabem; muitos professores sabem... Mas aí eu fico me perguntando. Eu coloco um projeto aqui, que é legal, que não tem nenhuma ilegalidade; porque doar não é regulamentar. A lei fundiária está regulamentando. Aqui está doando! É uma lei diferente. São leis diferentes. Então gente, você vê vereador votar contra, se abster para não votar. Ora, tem alguma ilegalidade? Me traga. Se tiver eu retiro o projeto. Como está ilegal esse aqui. Então colegas vereadores, nós temos a decisão judicial que é do juiz Renato Coelho, que decidiu lá em Brasília e já está aqui, é só ir lá no banco para pegar a lei. O governo pode recorrer? Pode! Mas quem pode tem poder de fazer isso é o Banco Central gente. Ele é quem determina. E aí eu me



pergunto. Veja quantos vereadores colocou projeto aqui, ao bem da população? Busque população aqui, pode buscar. Não estou aqui crucificando ninguém. Cada um faz a sua parte. Mas em projetos... Busque aqui dentro quem colocou mais projetos de em para a população. E aí, você tem um projeto que pode doar terreno, seja quem ganhar; pode ser A ou B que ganhar a eleição. Está aí a lei para qualquer um. Aí o vereador José Augusto colocou aí "não vou votar não, porque é muita ousadia". Mas você veja como é que se fala de falsos profetas; não estou aqui generalizando, nem falando de ninguém. Mas nós, vereadores, temos que ter o entendimento a cada dia do bem estar, dizer ao servidor, porque esta casa já se ariscou vir à noite para aqui, colocar projeto para o servidor da educação e eu vi aqui, depois de aprovado, deixar aqui, nem deixaram terminar quando acabou a votação, não deixou nem terminar, deram as costas e largaram os vereadores todos aqui. Não estou dizendo todos os servidores, mas uma boa parte Léo de Marlúcia. Nada contra. Nunca votei contra a nada do servidor aqui. Só acho que tem uns que são descaso para o município. E só pensam em dinheiro! "Ora, tem que aumentar". Não em nenhum problema, manda o projeto. Se tiver dinheiro em conta eu estou aqui a favor do servidor. Se tiver dinheiro para aprovar tudo aqui, para ajudar o servidor, estou aqui para aprovar. Agora, não vão fazer politicagem não. "Ora, vamos fazer um live aí da educação, para falar para o servidor público". Ora, cada servidor tem o entendimento e conhece cada um. Talvez, olha para mim diferente, porque também nunca votou em mim; nunca me deu o privilegio de votar. Aqueles que votaram, que eu sempre tenho o carinho, sempre me olharam com um olhar especial e que fui bem recebido em todas as minhas falas aqui sobre a questão de servidores. Digo e torno a repetir. Tem bons servidores, tem bons professores em todas as áreas, mas tem um bocado de gente ruim! Que não sabe nem ensinar, quanto mais entender de uma lei. "Olha vereador, você pode ser prejudicado". Não! Poucos me ajudaram! Talvez, aqueles que tiverem o entendimento de me conhecer, que quiser... Estou aqui. Mas, não só tem servidor para votar não. É uma classe pesada. Sim, se não tomar cuidado, derruba. Se fosse para me derrubar, já teria me derrubado nas três. Se eu sair agora é porque o povo não me quer. É porque algo de ruim eu fiz. Aí não tem jeito. Mas eu não estou preocupado com aqueles que têm comida dentro de casa não rapaz. Que às vezes tem comida, mas não tem coragem nem de olhar para o seu vizinho e dizer "está aqui oh". Num ato de uma situação desta. Ontem você viu o próprio Ministro da Economia dizer que, estão com um projeto para não dá aumento para servidor público em 18 meses. Pela situação que os municípios e o estado estão passando e a União. Quem ouviu ontem? Será? O Presidente do senado é o relator desse projeto e disse que vai votar a favor. Vão votar sábado! Para não ter o aumento. Por que não crucifica ele? Só vem aqui crucificar vereador. Vem para a Câmara aqui alguns, não estou dizendo todos, entortar a cara, pela questão de um consignado. Ora, vocês não vão deixar de pagar não. Pode hoje você ir ao banco com essa lei e lá dizer oh "só daqui a 90 dias". Mas

você vai pagar. Você vai pagar; eu quero ver você deixar de pagar. “Ah, qual o benefício que eu estou fazendo? Só para retirar?” Não é melhor você pagar e ficar livre da despesa? Mas não tenho nada contra, que aprove e que ajude o servidor não. Mas vamos colocar a mão na consciência. Porque o julgamento de cada um, quem vai tomar conta é Deus. Pode ter certeza. Não fique de lá julgando não, pelo que falo você, pelo que diz a você de alguém. Eu gosto de julgar quando eu vejo e quando eu analiso. Para eu ter certeza das coisas. Agora, aquilo que é de bem, para aqueles que não têm nada, que é um terreno, não vota. Nada contra. Cada um tem a sua opinião. O entendimento do vereador Jera foi pela questão da outra lei. Tudo bem vereador; não estou aqui discordando. Agora, o vereador que colocou a proposta aqui, para o servidor, não votou no projeto que pode ajudar as pessoas mais carentes. Lá na frente eles podem até, o grupo deles estar aí comandando e ter o prazer de ter a lei para comprar e doar. Aí não vota. Ora meu amigo, aí fica difícil. Fica difícil, mas eu agradeço ao Léo de Marlúcia, ao vereador Laerto, que mesmo sendo oposição, mas tem o conhecimento e tem votado naquilo de bem estar para a população. Quero agradecer ao vereador, meu amigo Roberto do Sem Freio, que também sempre está aqui disposto a ajudar a população. Vereadora Jamile, vereador Guinha, meu Presidente. Também agradeço ao vereador Jera, por não ter votado, mas demonstrado a questão da lei. Mas eu mostrei que aqui é doação e não regulamentação. Agradecer a vereadora Edneide, ao vereador Guri, ao vereador Marquinho, ao vereador Manoel, por terem votado. Isso é um ato de democracia; cada um faz do seu mandato da forma que você quer. Você só pode dar conta a Deus e de lá de cima Ele ordena as pessoas, ou lhe retirar daqui ou lhe colocar novamente aqui. Já fui apedrejado diversas vezes. “Olha, esse vereador aí não vai para lugar nenhum”. Mas eu tenho um Deus grande e poderoso, que Ele olha do céu e protege os seus. Não julgue, para que você não seja julgado. Para você condenar alguém, tire a trava do seu olho primeiro, para depois você poder apontar alguém. Não estou aqui generalizando todos os servidores; que eu sei que tem servidores que têm compromisso com o nosso município. Falar um pouco aqui também na questão da semente. Vejo que... “Ah, porque tem que dá semente...” O prefeito já estava providenciando a resolver o problema. Sempre arrou terra, ano não deu. Tem anos que tem, tem anos que não tem. Mas sempre fez o melhor quando pode pela população. Quero também dizer a população de Araci...

■ Vereador Valter se manifesta: – Vereador Zé, em relação às sementes, o município já disponibilizou 50 mil reais em investimento para as sementes.

■ Vereador José Augusto – Eu já vi! Então, tem o gancho daqueles que já sabem que vai comprar. Aí chega e joga nas redes sociais. Mas, quem conhece a administração que está aí, sabe seus defeitos. Uma das coisas que eu vi agora, desses dias para cá dessa epidemia, é o descaso de alguns servidores que têm cargos de confiança. Que tenta com raiva, porque está com raiva e não sei o que, que atraso... Vai lá e quer prejudicar, seja o vereador ou até a administração,

achando que está ganhando muita coisa com isso. Em prejudicar o vereador. Não estou generalizando todos não. Mas tem um bocado de cargos aí que tem que fazer um novelo e jogar na lata de lixo. Talvez, nem sirva para o lixo! Desculpa a minha expressão. Porque o vereador que está com uma carga, o povo cobrando, o povo gritando, o povo na porta da casa do vereador... Ainda chega um servidor para tentar penalizar o vereador; chega na sua região querendo lhe desmoralizar. Analise. E isso a gente já tem comentado. Peço e tenho certeza que o prefeito vai tomar o pé disso, porque se está insatisfeito... Tchau! Vai embora. Deixa quem quer trabalhar e quem tem vontade de trabalhar com o povo e que faz pelo povo. Agradeço a Deus senhor Presidente, por esta casa retornar. E tenha certeza, que vamos a cada dia fazer muito mais pelo nosso povo. Muito obrigado.

■ Vereador Leandro na Tribuna:

• Meu bom dia colegas vereadores; retornando nesta manhã. Agradecendo a Deus especial, por estar aqui mais uma vez na tribuna da casa. Queria agradecer aos meus colegas professores aqui presentes nesta manhã. Sejam bem vindos à casa do povo; a democracia é isso. Agradecer ao corpo de Bombeiros aqui presente, na pessoa do Acilon, que está aqui mais uma vez, exercendo a função de bombeiro. Dizer a vocês parabéns pelo que têm feito em frente às agências bancárias do nosso município e em outros comércios aqui também do município. Queria dar o meu bom dia a todos os ouvintes da radio Cultura FM; a todos aqueles que nos acompanham através das redes sociais, do Facebook. E não poderia deixar de colocar na minha pauta algumas situações. Tivemos aqui as contas do gestor, lidas nesta manhã, alguns projetos, algumas indicações e alguns discursos proferidos nesta casa. Dizer a todos os ouvintes presentes, que em 2017, eu a oposição e toda a situação, nós votamos a favor do parecer do Tribunal de Contas. E muitos aqui diziam: "Eu não vou votar contra um parecer do órgão técnico, como o Tribunal de Contas dos Municípios". Na época, o Tribunal de Contas, ele aprovou as contas do gestor com ressalvas. As contas vieram rejeitadas em 2018 e hoje foi lido. Vamos acompanhar, nas próximas sessões, o desenrolar dessa situação. Tivemos varias indicações aprovadas de vereadores, senhor Luiz, Edneide, vereador Laerto e outros vereadores nesta manhã. Mas vale dizer e vale lembrar a população, que indicações são pedidos de vereadores ao prefeito, e que ele faz aquilo que ele bem entende. E que maior que a indicação, nós temos, cada vereador tem uma emenda impositiva anual, para a prefeitura executar. Isso está lá no orçamento do município. Sabem quantas emendas impositivas o prefeito executou até agora? Nenhuma! Então, ninguém venha me dizer que é pai e obra A ou obra B, porque fez indicação na Câmara. Ninguém venha me dizer. Porque não é assim que funciona. Agora, eu me absteve de votar em um projeto do colega vereador José Augusto, entendo se o mesmo votar contra ou a favor, a qualquer projeto desta casa, porque a democracia é para isso. E aqui eu fui indagado, que não mostrei a lei no qual eu me absteve de votar. Eu nem votei! Eu me absteve de votar. Por quê? Porque o nosso regimento da casa, já

estabelece o coram de vereador para a aprovação de doações de terreno ou sessões de uso. A nossa Lei Orgânica do Município, já estabelece os critérios de doações de terrenos e órgãos públicos (prédios e etc). E aí o que me chama a atenção, que a ele diz que é carente que vive vulnerabilidade social, com renda familiar de até um ou três salários mínimos. Quem recebe três salários mínimos, vive em situação difícil? É o que está na lei; colega vereador. Nada contra essa situação. Mas vejam bem. O artigo segundo diz: "O Poder Executivo fica autorizado à doação de terrenos a população tal tal tal tal". Aí eu pergunto. Toda a doação tem que passar pelo clivo da Câmara; pelo plenário. É o rito. E o projeto tira isso. De pessoas que recebem de um a três salários mínimos. Acredito que o prefeito não vai sancionar! São esses cuidados colega vereador, que eu tomei. Eu sei que tem professor que não conhece de leis, como foi dito. Entendo. O professor às vezes não entende de lei, mas tem um bom entendimento, sofre, vem sofrendo para desenvolver o ser humano que nós somos hoje. Para desenvolver todas as outras profissões que tem neste país; e professor não passa num concurso público para legislar. Quem passa pelo clivo do povo, numa eleição para legislar, somos nós. E vereador sim, tem que entender, tem que ler e tem que legislar. Tem que saber o que é lei é vereador, não é professor não! Cuidado! De repente tem colegas vereadores, que às vezes é orientado e mal orientado. Protocolei sim, um Projeto de Lei; sei aqui dos comentários... Agradeço ao vereador Marcos por ter declarado voto. Eu não vejo nenhum problema nesse Projeto de Lei. Pelo contrario. Cidades vizinhas já estão decretando. Os prefeitos baixando decreto, pedido aos bancos, as instituições para não cobrar. E aí, não é porque eu queira aparecer, eu queira iludir professor, servidor, coisa desse tipo não. Dizer que um projeto como esse, seu parágrafo único diz: "O prazo de suspensão estabelecido poderá ser prorrogado por igual período". E é no final as minhas palavras. Caberá à secretaria de recursos humanos, folha de pagamento, órgão competente pela administração da folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Araci. Parece que eu tenho que citar ao senhor prefeito Antonio Carvalho da Silva Neto. Não é o prefeito que gerencia a folha de pagamento. É o setor do RH mesmo. O projeto é uma orientação. É um Projeto de Lei? É! Mas o projeto aqui, ele abre espaço à secretaria de recursos humanos. O setor de folha de pagamento é quem vai gerir, é quem vai criar lá no município, se for o caso. Eu não posso nem dizer o que vai fazer, porque não sou eu que vou decidir. É o prefeito que vai decidir. Não sou eu não. Aí, "ah, mas tem a Lei Federal". Eu sei que tem a Lei Federal. Eu entendo que tem a Lei Federal. Mas a Lei Federal não foi aprovada não. Apesar que o senado, por entendimento, através até do senador Oton Alencar, do Estado da Bahia; que também criou uma lei pedindo. A decisão do juiz Renato Coelho Moreli, é uma ação popular. Não é lei do senado. A lei está em tramitação. Essa liminar pode ser caçada, o Banco Central pode recorrer, a União pode recorrer. O STF pode caçar a qualquer momento. Nada impede de, nós vereadores, legislar. Ter a nossa Lei Municipal. Nada impede da gestão ir até as instituições financeiras negociar. Nada impede!

Aonde há o impedimento nisso aqui? Aonde há um ataque a Constituição? Aonde a lei é inconstitucional? Aonde há um privilégio do vereador A ou vereador B, se eu aqui estou publicamente pedindo o apoio dos 15? Se esta casa é um corpo, é o corpo que decide em sua maioria e não um único vereador. Não há nenhum pedido aqui, além do necessário. Além do município mostrar interesse em ajudar as pessoas. Antes de eu protocolar essa lei, eu tive o cuidado no primeiro dia de trabalho desta casa... Quero parabenizar o vereador Presidente Jefson, que estava no gabinete. Quero parabenizar o vereador Jerônimo, que estava no gabinete. E aí colegas vereadores, tinha outra reivindicação pensando no coletivo desta casa. Eu falei com o Presidente. Eu tinha por objetivo e observando as necessidades das pessoas neste momento difícil. Porque dizem: "Ah, simplesmente o servidor vai lá, paga e se livra. Mas é um momento difícil, que os professores, os servidores, os agentes comunitários, todos os servidores podem estar passando. Ele vai aderir se quiser. Se não quiser, ele não vai aderir. Eu tenho servidor concursado no município, em todas as áreas, que o esposo trabalhava em uma determinada empresa, numa determinada instituição que hoje está desempregado, está parado. Isso afeta a renda familiar. Claro que afeta. Claro que o servidor... Claro que eu sei que o profissional vai pagar lá na frente as parcelas que não vão ser descontadas no momento. Claro que eu sei. Eu não sou idiota para não saber. Agora, eu disse que iria participar de uma live; e estão organizando. Inclusive tem eu, tem vereadores, tem juristas do município. E vou participar! A live nem aconteceu e já está sendo aqui motivo de politicagem, de isso e daquilo outro. Aí a oposição vai parar de fazer política, vai parar de fiscalizar porque é ano eleitoral? Não vou! Irei fazer a live com responsabilidade. Coisa que não está tendo na gestão! Sabe por que não? Porque (ausência de áudio) pensamento seria no coletivo desta casa. Isso procurei o Presidente pessoalmente. Para saber os fundos; quanto a Câmara de Vereadores tinha em conta, para depois eu solicitar, por parte da Presidência, em comum acordo com todos os vereadores, a devolução de imediato do duodécimo, do saldo restante condicionado ao município comprar respiradores. Mas, infelizmente, a população cobra e pergunta: "Os seus vereadores estão fazendo o quê?" Eu estou fazendo o que posso. Mas, infelizmente, a Câmara não pode tomar uma ação coletiva de peso população de Araci. Porque o prefeito municipal não repassou os devidos valores do duodécimo. Está devendo esta casa. E não tem crédito, não tem saldo na conta para fazer as devidas ações. Um prefeito que nunca executou uma emenda impositiva. Um prefeito que no momento de pandemia, não se preocupa com os vereadores e repassa o duodécimo a menor, para que a Câmara não faça nada pelo povo. Só pode fazer o prefeito. Se vier da oposição é ruim. Não é assim que a banda toca. Não é assim que uma administração tem que seguir. Temos que valorizar a todos. Tem vereador aqui que não usa a tribuna; muitas vezes não tem o conhecimento de leis, mas tem um bom pensamento. Tem uma boa ideia guardada na mente. Tem o cidadão, que muitas vezes não usa a rádio comunitária, mas que tem ideias muitas

vezes melhores do que os técnicos que estão dando uma entrevista. Eu espero e tenho publicado em todas as discussões que eu acompanho nas redes sociais, está lá o grupo de esquerda, o grupo de direita discutindo e todos os meus comentários são “não é o momento de falar em política. Vamos nos preocupar com a pandemia. Vamos nos preocupar com ações, em combate que venha ajudar a população”. Não é época de fazer política do jeito que está a situação. As eleições podem até ser adiadas para o final do ano. Podem ser até realizadas em dois finais de semana, para não haver tanta aglomerações. Não estou pensando em política. E aí, eu queria dizer aos servidores, já que a prefeitura vai doar sementes... Parabéns prefeito municipal, secretaria de agricultura; tem que doar mesmo! O momento é difícil. Mas eu queria dizer vereador Marcos, que a insalubridade de 40% que a gente pede nas lides que o vereador Laerto protocolou e vou votar a favor vereador. São para profissionais da saúde que estão tratando diretamente com os casos de COVID-19. Não é para toda a folha do servidor de saúde. São para pessoas que estão em situações vulneráveis a pegar uma transmissão. Nós tivemos aqui uma caso de COVID-19, que onde os funcionários do hospital tiveram acesso. Teve funcionário que entrou em desespero em suas residências; trancafiados num quarto, para não passar para os seus familiares. Situação esta, que na minha opinião é pública, e tem que ser pública; eu não acredito. Araci não teve caso nenhum até o momento de COVID-19! E as estatísticas, os profissionais, as pessoas que tratam do problema, dizem que não há possibilidade, da forma que ocorreu, de não ter havido transmissão familiar ou de profissionais no hospital. No mais senhoras e senhores, vou repetir publicamente. Quero... Vou pedir o apoio de todos os colegas vereadores, para votar a favor desse projeto. O que não votar, vai continuar sendo vereador, sendo meu colega de trabalho, vai continuar sendo meu amigo. No mais, um bom dia a todos.

■ Vereador Valter na Tribuna:

- Bom dia a todos. Quero saudar o Presidente da Câmara Municipal, o senhor Jefson Carneiro, os demais vereadores aqui presentes; o Corpo de Bombeiros, que se faz presente aqui nesta manhã; a sociedade civil também aqui presente. Mas senhores e senhoras vereadores, não poderia deixar nesta manhã aqui, de parabenizar os profissionais de saúde de todo o país, principalmente os profissionais de saúde aqui do município de Araci, que dão o máximo para atender as pessoas, tanto no hospital de referencia do COVID-19, como no hospital central no nosso município. Parabenizar todos os agentes de saúde; aqueles que visitam a nossa população diariamente e que merece o nosso respeito. Parabenizar os servidores da saúde que dedicam as suas vidas para salvar vidas. Quero senhor Presidente, nesta manhã, diante de tantas polêmicas nas redes sociais, diante de tanta injustiça praticada por aquelas pessoas tendenciosas, daquelas pessoas que a sua única intenção futuramente a ocupar os cargos públicos deste município e que não está nem aí para a sua população. Até mesmo porque antes não se comovia com os

problemas sociais; porque antes não andavam em nossas estradas para poder defender. Mas se aproxima o pleito eleitoral e toda essa história muda. Aí, o que podemos ver são pessoas se organizando, através das redes sociais, para poder diminuir a gestão pública; para poder difamar o nosso município. É lamentável algumas ações praticadas pela oposição deste município. Em relação alguns projetos que tramitam aqui na casa, aqui têm alguns pareceres da Justiça Federal, do senado. A Justiça Federal do Distrito Federal determinou, nesta segunda feira, 20, a suspensão de debito em folha de pagamento, de consignados tomados por aposentados em bancos... Atentai só. Já é uma Lei Federal! Uma lei que vai ser cumprida em todo o país. Uma lei da natureza... Se fosse criada só no município senhores vereadores, pode ter certeza que o Banco Central, ele nem ia propor e ler uma lei dessa. Até mesmo porque o município não teria força para barrar de maneira nenhuma o desconto em folha de consignados. Mas, o Senado Federal já aprovou essa lei. Está aqui oh. E desde o dia 20 que já pega suspensão em folha de pagamento. Então, não podemos brincar com a sensibilidade vereador Manoel de Bernardino, de tentar colocar a população contra vereadores. A lei está aqui! O projeto está aqui! Tenho certeza que os 15 vereadores vão votar. Vereador José Augusto.

■ Vereador José Augusto solicita um Aparte:

- Rapidinho. Colega, eu sou leigo, porque disse que eu não estudei e tal. Mas eu não entendo que a Constituição Federal diz que nós, Câmara Estadual Federal, não pode querer derrubar uma Lei Federal. Nós não temos poder para isso! E aqui tem Lei de nº 10.820 de 17 de dezembro de 2003, assinada pelo então Presidente da República Luiz Inácio Lula Da Silva, que dispõe sobre autorização para desconto de empréstimo em folha de pagamento e outras providências. Espera aí. Se quem está autorizando aqui tomar e quem está autorizando descontar; é uma Lei Federal, como é que o município tem poder? Como é que nós vamos aprovar aqui e o banco vai acatar? Outra coisa. Rapidinho Guinha, só para eu lembrar aqui. Essa lei aqui, ela tem que ser em direção ao Poder Executivo. Não é a secretaria de direitos humanos não. Você tem que aprovar, mesmo que seja inconstitucional e que tenha aqui a direção ao Poder Executivo. Isso nem na lei tem! Mas, vamos aguardar o desfecho.

■ Vereador Valter - Vereador José Augusto, essa lei é uma Lei Federal e tenho certeza que vai beneficiar os aposentados, servidores públicos de todo o país. Em relação, aqui existe outra problemática. O Presidente do Senado, Davi (02:28:43) do Amapá, informou nesta segunda feira, 27, que incluirá uma contra partida de estados e municípios, no projeto de ajuda financeira da União. Que deverá ser votado ainda nesta semana. Para receber, governos terão que bloquear salários dos servidores durante 18 meses. Está aqui bloquear. Mas, eu vou chegar lá. Por 18 meses. Então, olha realmente a situação. O congelamento de salários de 18 meses, de servidores públicos. Aí, o que podemos senhores vereadores, ver através das redes sociais, é que vereadores se manifestam, pré-candidatos se manifestam em

fazer um panelaço nas ruas de Araci, pedindo o reajuste dos servidores públicos. Enquanto o senado já está lá pedindo para o congelamento de salários dos servidores públicos durante 18 meses. Seria bom que, tanto a oposição do nosso município, quanto aos pré-candidatos que pretendem pleitear cargos eletivos no nosso município, que utilizem as redes sociais com mais honestidade. Mostrando a realidade para a sua população. Não tentando colocar os atuais políticos... Não tentar colocar o povo contra os atuais políticos. O Brasil vive um momento emergencial; todos os municípios decretaram estado de calamidade pública, sem poder fazer nenhuma alteração. E todos os vereadores sabem disso. Todos os vereadores conhecem a lei. Todos os vereadores foram votados pela sua população e todos conhecem a lei. O Brasil está em calamidade. Todos os municípios e todos os estados baixaram decreto de calamidade pública, sem alterações. Mas, estão tentando promover um panelaço aí pelas ruas de Araci, para tentar diminuir a administração. Mas a nossa população, o nosso povo sabe realmente que é um período político e a oposição que não tem rumo, vai utilizar dessa artimanha, para tentar sensibilizar as pessoas. Quero senhores vereadores, em relação às obras anunciadas pela gestão pública, obras de pavimentação, obras de construção de escolas; essas obras foram anunciadas. Licitadas com aprovações das licitações, mas dependemos da autorização da Caixa Econômica. Obras de pavimentação, ela só dá início quando a Caixa Econômica autoriza a sua obra. O prefeito não pode pisar na frente e dizer "eu vou iniciar". A Caixa Econômica, ela tem que autorizar essas obras, para que não aconteça vereador Jefinho, o que aconteceu no passado, tanto na sua região como na região do vereador Léo de Eridan, vereador José Augusto, como aconteceu no Caldeirão Novo e em diversas localidades do município. Diversas obras que não tiveram autorização, mas por um período de político deram início a essas obras. E a gente sabe realmente o que foi que aconteceu. Essas obras terão, todas as seu início. Assim que a Caixa Econômica autorizar o inicia dessas obras, que são importantes. E obras que o nosso povo já espera há muitos e muitos anos. Quero aqui também... Hoje de manhã eu fui questionado nas redes sociais, em relação à quadra de esportes Maria Pinho e o parquinho. Quero dizer para essas pessoas, que existe projeto feito para a reforma, reparo tanto da quadra como do parquinho. Tenho certeza que em breve a gestão municipal estará dando início a recuperação dessas obras. Quero dizer também ao cidadão que me cobrou, através das redes sociais, tentando me diminuir no ultimo final de semana, que ele precisa mais andar no município de Araci; ele precisa mais conhecer as ações dos vereadores do nosso município; ele precisa mais buscar informações, para poder depois levantar comentários nas redes sociais. Existem na realidade alguns grupos de whatsapp no nosso município, que só é para diminuir políticos. E pode olhar que todos os números, Sta. Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro; pouquíssimos números 75 aqui da nossa região. Quero aqui agradecer ao prefeito Silva Neto, por dar início a construção da Praça do Povoado de Jaconias, Tingui, Barreiro Branco e Resina. Obras



estas, esperadas pela nossa população. E graças a Deus já temos o início dessas tão sonhadas obras dessa comunidade. Só tenho a agradecer ao prefeito e a comunidade de Resina, comunidade de Barreiro Branco e Tingui e Jaconias, por saber esperar e agora chegou à vez dessas comunidades receberem as obras importantes para o nosso povo. No mais, quero agradecer a presença de cada um e dizer que estamos sempre disponíveis, para atender a população em todos os momentos bons e de dificuldades do nosso município. Um forte abraço a todos.

O presidente Jefson solicita ao vice-presidente, vereador Guinha, que assuma a presidência, e participa como orador na Tribuna da Casa.

■ Vereador Jefson na Tribuna:

- Bom dia senhoras e senhores vereadores; bom dia ao público aqui presente. Quero saudar aqui os Bombeiros Civis, em nome de Acilon e os demais que o acompanham. Também deixar aqui os meus parabéns pelo relevante trabalho que vocês têm exercido em nosso município. E podemos observar a importância desse curso que vocês fizeram aqui em nosso município, que concluíram e já vem surgindo efeito, com a execução do mesmo aqui em nossa cidade. E seguindo assim essa importância Acilon, é por isso que protocolamos aqui, juntamente com você, um projeto, nesta casa aqui, para que seja uma exigência do Poder Público, a participação de Bombeiros Civis em realizações de eventos que aglomera grandes pessoas. E tenho certeza que esta Câmara aqui aprovará esse projeto, que é de grande relevância para o nosso município. Então, parabéns pela atuação de vocês em nosso município. Quero agradecer aqui aos vereadores, a aprovação de minhas indicações, relacionadas às duas passagens molhadas e é um problema muito sério que existe em nosso município. Haja vista que uma delas se trata de uma BA, que é essa BA 408, que seria a responsabilidade do Governo do Estado estar realizando. Mas, em virtude da não realização, estamos solicitando ao prefeito, que venha tomar as medidas cabíveis para a realização dessa recuperação dessa construção. Estive lá já por duas vezes, acompanhando os engenheiros; estive com o secretário Ginho, quando era secretário, cobrando essa questão e estive agora também recentemente com a nova secretária Márcia, que nos deu atenção e nos acompanhou. E estamos lutando, para que o mais breve possível, venha todas elas serem construídas em nosso município. Quero parabenizá-lo Anselmo, todos os músicos de Araci. A gente teve o conhecimento que através do site da prefeitura, do Facebook da prefeitura estará acontecendo, durante toda esta semana, lives com os músicos de Araci, no intuito de arrecadar alimentos; e eu quero deixar aqui os parabéns, pela parceria da prefeitura, pela parceria dos músicos, a Câmara Municipal pelo apoio, em estar realizando esta arrecadação para as pessoas mais carentes do município. Então, fica aqui aos músicos de Araci, o nossos parabéns pela iniciativa. E tenho certeza que arrecadará muitos alimentos para a população.

Quero também falar um pouquinho sobre esse tema, que hoje se tornou um tema polemico; haja vista que foi tão somente lido no dia de hoje esse projeto, que

se trata da suspensão dos consignados. Vereador Marquinhos não está presente aqui no plenário agora, mas, há mais de 10 dias atrás, eu acredito que uns 15 dias, ele me ligou para tratar desse assunto. A vereadora Jamile também sentou comigo, juntamente com a ex-vereadora Gilmara, em outro momento, para tratar também desse assunto. E diante dos desfechos a gente foi aguardando o que vinha acontecendo. O vereador Leandro esteve no meu gabinete, como ele mesmo disse, conversamos sobre este assunto e o mesmo protocolou aqui. E eu fiz o que? Ontem liguei para o deputado que votei, para saber... Porque eu tive o conhecimento que tanto Osni tinha protocolado um projeto desses lá na Alba, como também o deputado Samuel Jr. fez também a propositura de um projeto desses, suspendendo o pagamento dos consignados dos servidores públicos. E aí eu indaguei ao deputado: "E aí deputado, qual foi o desfecho desse projeto a nível de estado?" Ele disse: "Olha, aqui a comissão derrubou o projeto, por entender que é inconstitucional e que não é competência do município legislar, ou do estado legislar sobre esse tipo de questão. Haja vista que o município ou o estado é tão somente um fiador ou quem diz o percentual que um funcionário público pode estar tomando". Então, o deputado Samuel Jr. o projeto dele a comissão derrubou, como assim também o de Osni e acredito que de outros deputados também, a Assembleia Legislativa, a comissão derrubou esse projeto. Conversei com ele ontem e ele me passou todas essas informações. O que está acontecendo muito são ações populares. Funcionários e pessoas tomando atitudes nesse sentido, para que a União se pronuncie, que o Banco Central se pronuncie nesse sentido dando também direito aos funcionários municipais. Eu vejo o seguinte oh. Eu propus aqui um projeto em 2018, que foi da suspensão da blitz no município. Os vereadores lembram aqui. Até hoje não deu em nada! Entrei com uma ação popular também; estamos aguardando até hoje a decisão da justiça. E todos esses projetos, como do vereador Leandro, como do vereador Laerto falando dos 40%, como esse meu; são projetos que surgem no intuito de favorecer as pessoas. Não se trata de má intenção de usurpar outras competências. Agora é assim, eu sou um exemplo vivo aqui de um projeto, protocolei, foi aprovado pela Câmara e que não surgiu efeito. Porque no final deu inconstitucional. E naquele momento eu discutia com o vereador que foi propositor e que era advogado de Vitória da Conquista, onde o mesmo garantia que o projeto era constitucional e que iria haver a imposição da justiça nesse sentido. E o resultado final deu no que deu. Até hoje não se resolveu nada nesse sentido. A meu ver, esse projeto proposto pelo vereador Leandro, vai no mesmo caminho. Porque se um deputado estadual protocola, a comissão derruba e não tem validade. Se nós vereadores aqui aprovarmos um projeto desses, que eu não tenho dificuldade nenhuma, apesar de que eu só voto em questões de quórum qualificado e num empate; eu não teria dificuldade nenhuma de votar num projeto desse. Agora, no final disso aí vai dar em quê? Nós vamos gastar tempo, energia; vamos nos expor e no final vai dar em quê? Porque imagine o banco hoje. O banco, eu fui ao Bradesco

ontem, pensando que estava funcionando até 3h; porque o Decreto Municipal diz até que horas o comercio... Acho que até 20h, não é? 17h? 16h! Não recordo agora exatamente, mas estão me informando que é até 16h. Mas eu cheguei lá às 14h e já não estava mais atendendo. Porque eles seguem uma norma da orientação do Banco Mundial. Então, nesses critérios o município, infelizmente, não tem competência para se intervir. E a meu ver e de algumas pessoas, o que irá acontecer no final é isso. Não terá validade nenhuma; gastaremos tempo e energia e no final não acontecerá nada. Porque é inconstitucional. Aí me disseram: "Ah, mas tem legalidade". Se você for lá no aplicativo da Caixa Econômica, já tem lá os critérios. Eu tenho consignado na Caixa Econômica e fui lá justamente para ver. Quando chega lá tem a opção "prorrogar prazo". Mas quando eu vou lá e acesso aí diz assim: "Não, você não está dentro dos critérios". Ou seja, essa competência aqui, dos funcionários públicos, não foi atendida pela organização ou pelo Banco Central. Eu sugiro o seguinte. Quero deixar aqui a minha sugestão aos vereadores que fazem parte das comissões, que irão receber a partir de hoje ou amanhã esse projeto, que ligue para o Presidente da APLB; que convoque uma comissão de professores; que convoque se preciso for, além do jurídico da Câmara, que convoque outros advogados e que entre num consenso nesse sentido. Para que não venha depois dizer que vereador não quis votar; que vereador é contra ou que vereador é... Léo de Eridan por proposital está jogando os vereadores contra a sociedade ou vice versa, para que não fique esse jogo de empurra. Porque aonde eu sei aqui, não tem nenhum vereador que seria contra uma propositura desta. Se de fato houver uma legalidade. Mas também cabe a nós, a cada dia, evoluirmos e crescermos no sentido e evitar a aprovação de projeto que não tenha validade. E no final não venha dar em nada. Então, deixo aqui a minha sugestão, que a comissão responsável, quando assim que receber esse projeto, como também o vereador Laerto, que fala sobre a questão dos 40% de insalubridade, que a meu ver, pelo pouco conhecimento que eu tenho, seria também uma competência do Executivo e não de um vereador fazer. Mas a iniciativa também é excelente. Então, que nós possamos assim de fato analisar a competência de cada um, para que não venhamos trazer uma polemica desnecessária, trazer uma esperança grande as pessoas e no final sermos aí... Estamos em redes sociais expostos, por estar tratando de projetos que não tenha depois no final comprimento nenhum.

O presidente finalizou seu pronunciamento, retornou ao centro da mesa.

■ Vereador Jera solicita um Aparte:

■ Vereador Jefson: - Logo em seguida dou ao vereador Zé Augusto. Peço que sejam rápidos porque eu só tenho 5 minutos.

■ Vereador Jerônimo – Eu gostaria de agradecer o aparte. Veja só. Há duas controvérsias em relação ao projeto, principalmente na questão do vereador Laerto, dos 40% da insalubridade. Qual é a controvérsia? Sobre essa questão do valor que iria inserir na folha de pagamento, um dos, e segundo sobre o pronunciamento do

vereador Léo e Eridan. Onde ele afirma... Ele afirma! Afirmou, está aí gravado, que para ele não existe caso de corona em Araci. Então, se não existe caso de corona e ninguém está tratando de ninguém, por que os 40% em cima da insalubridade do povo? É isso que eu sempre tenho dito nesta casa. Vamos analisar o que nós falamos, o que nós fazemos de propositura. Então, se houvesse realmente essa pandemia em nosso município, poderia se pensar nesse caso. Mas ele falou que não existe a propositura, então, a gente não precisa estar aqui debatendo isso aí. Muito obrigado.

■ Vereador José Augusto se manifesta: - Rapidinho oh. Eu vou, como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, pedir aos membros, a gente vai convocar o advogado da prefeitura, a doutora Patrícia, que tem um entendimento. Creio que você deve convocar o doutor Alberto; pedimos ao vereador que colocou a questão dos projetos, que traga os seus advogados para a gente debater. Vamos ver só o dia aqui, para vir debater e dizer se é constitucional, irei votar.

■ Vereador Jefson – Com certeza. Acho que o caminho é esse; não tem necessidade de tanta polêmica, tanto desgaste em cima de uma questão dessas. É só procurar o caminho legal. Achando o caminho legal, todo mundo vai seguir. Porque ninguém aqui quer prejudicar ninguém. Existe também o outro lado como foi dito pelo vereador Jera. Hoje em nosso município, nós não temos ninguém, nenhum funcionário sem receber salário. Não temos demanda de pessoas viajando e morrendo por causa do corona vírus em nossa cidade. Se nós formos lá no PSF onde atende as pessoas com corona vírus, você não vai encontrar ninguém. Porque a informação que temos até hoje é que não tem ninguém lá internado ou utilizando desse serviço. Então, cabe fazer de fato um apuramento mais responsável, dentro da realidade; porque não podemos entrar nesse terrorismo da forma que estão pregando lá fora. Parecendo que o mundo está acabando e que ninguém pode fazer mais nada. E está esquecendo que tem meio mundo de gente morrendo de AIDS; está esquecendo que tem meio mundo de gente morrendo de infarto; que tem meio mundo de gente morrendo de diversas doenças. Mas hoje só fala de corona vírus. E as outras doenças? Tem morrido muito mais do que essa pandemia que aí está até o momento. Então, devemos atentar também para todas essas doenças aí, que hoje foram deixadas de lado. E eu dizia um dia desse. Parece que em Araci hoje, não existe ninguém mais doente de nada. Acabou Manoel. Não viaja mais ninguém; não tem mais ônibus viajando para fora; lá fora não recebe ninguém. Parou tudo por conta do corona vírus. Mas eu lhe pergunto. Será que de fato as outras doenças foram estagnadas apenas por esta? Eu acredito que não! Eu acredito que devemos olhar a real situação de uma forma mais ampla. Todos os casos de doenças devem ser acompanhadas da mesma forma que vinham sendo acompanhadas e que trate de forma especial a pandemia do momento. Mas isolar os outros casos como se ninguém tivesse mais nada... Assim como o Governo do Estado e os municípios estão fazendo; ao meu ver é uma responsabilidade muito grande. Eu entendo que

deve se manter todos os atendimentos que já haviam sendo feitos, de todas as pessoas com problemas de saúde e que se montasse uma equipe a parte paralela, para tratar desses outros assuntos. Mas eu não sou especialista; eu não sou Presidente da Organização Mundial de Saúde; eu não sou Presidente, não sou Ministro da Saúde, não sou Secretario de Saúde e entendo muito pouco do assunto. Mas não posso deixar de expor também aqui o meu ponto de vista, diante de tudo que estamos vivendo no dia a dia. No mais, quero deixar também aqui, tão somente uma sugestão à nova secretaria e ao prefeito, que diante dessa pressão psicológica, diante dessa paralisação que estava dentro do nosso município – só “#fiqueemcasa”, “não saia”... Nós sabemos que as estradas do nosso município hoje, estão praticamente todas acabadas. O Araci por completo choveu, graças a Deus, e todas as regiões estão destruídas e diante desses casos que não são mais nenhum confirmados em nosso município, acho que está na hora de sentar o prefeito com a secretaria e sua equipe de infraestrutura e criar uma forma de trabalhar e de recuperar essas estradas aí, para que facilite o acesso das pessoas que hoje vem da zona rural receber o seu benefício, que precisam fazer compra e o comercio que voltou a girar, funcionar e precisa dessa atenção. No mais, muito obrigado e bom dia a todos.

■ Vereador José Augusto se manifesta mais uma vez, ocorreu uma falha no serviço de áudio sem registro de sua fala e o presidente Jefson volta a falar a todos que a sessão estava sendo encerrada por não haver mais nada a ser tratado e declarou seu encerramento em nome de Deus.

Jerônimo Jesus de Lima - \_\_\_\_\_  
- 1º Secretário

Jefson Miranda Cardoso Carneiro - \_\_\_\_\_  
- Presidente